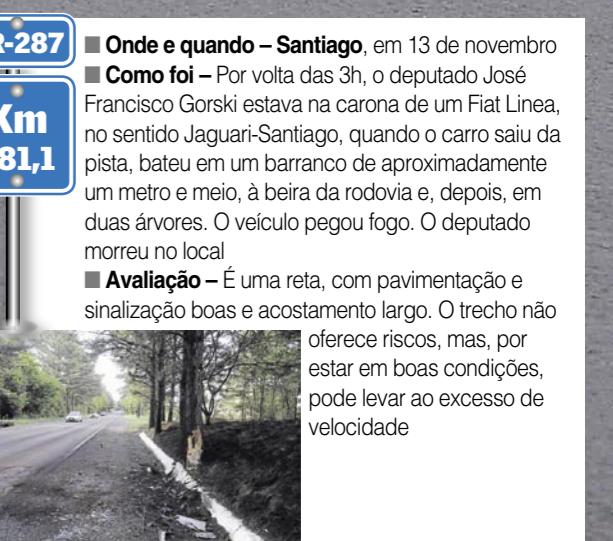
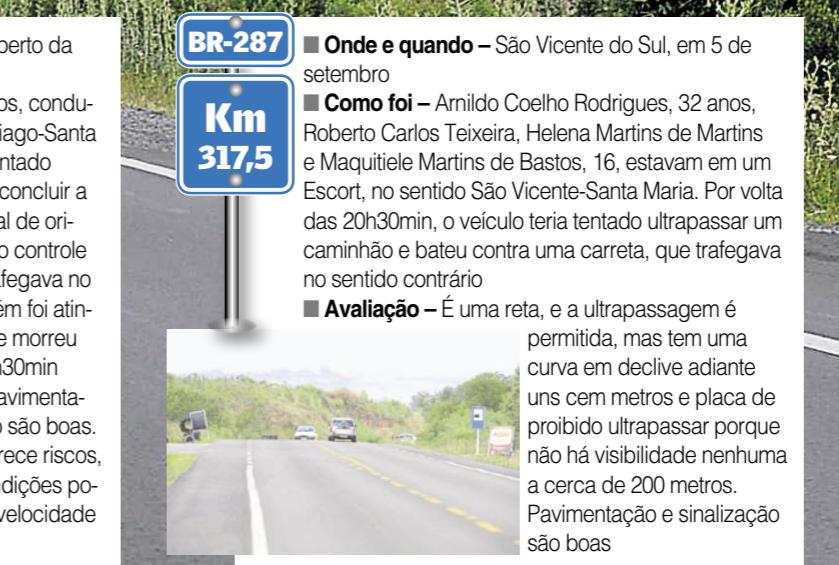
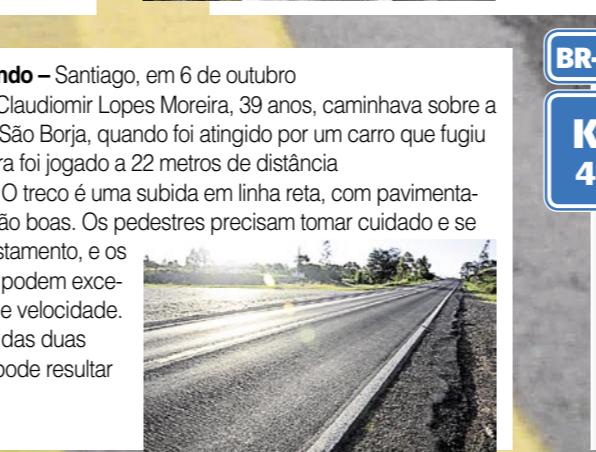




Do começo de 2011 até o dia 15 de novembro, foram registrados 23 acidentes de trânsito com 31 mortes na BR-287, no trecho entre Santa Maria e Santiago. O 'Diário' fez o percurso com policiais rodoviários federais que apontaram os riscos de cada um dos pontos (no percurso entre Santiago e Unistalda, não houve nenhuma morte por acidente). O quesito 'avaliação', em todos os casos, foi feito pelos policiais:



Onde e quando – Santa Maria (Faixa Nova de Camobi, no cruzamento com a Rua Heitor da Graça Fernandes), em 18 de fevereiro
Como foi – Uma caminhonete atravessava a rodovia e estava entrando na rua. A moto vinha pela Faixa Nova, no sentido Centro-Camobi. Os veículos colidiram por volta das 21h. O motociclista Rogério Ilha de Oliveira, 43 anos, morreu no local
Avaliação – Na época do acidente, não havia sinalização no local, que é perigoso devido ao intenso movimento de veículos. A Rua Heitor da Graça Fernandes serve de ligação entre a Cohab Fernando Ferrari e o bairro Camobi, o que torna o fluxo maior no cruzamento. Pavimentação e sinalização são boas

Onde e quando – Santa Maria (Faixa Nova de Camobi, perto do Park Hotel Morotin), em 8 de maio
Como foi – Alexandre Costa Rebelo, 30 anos, trafegava pela BR-287, no sentido Centro-Camobi, por volta das 5h50min, quando teria perdido controle da moto, invadido a pista contrária e batido em um Uno. O mototaxista foi arremessado e bateu com a cabeça no asfalto, morrendo no local
Avaliação – O trecho é em desnível, e o motorista não tem visibilidade em nenhum dos dois sentidos, o que torna o local perigoso. O perfil do terreno não permite ultrapassagem. Perto do lugar também há vias de acesso. Pavimentação e sinalização são boas

Onde e quando – Santa Maria (perto do viaduto da rodoviária), em 28 de maio
Como foi – Bruna Casserol Rigo, 25 anos, estava na carona de uma Buz conduzida por uma amiga. Elas vinham pela rodovia, por volta das 0h30min, no sentido Camobi-Centro, quando a motorista teria freado o veículo e perdido o controle da moto. Bruna teria caído, perdido o capacete e batido a cabeça contra uma placa de sinalização. Ela morreu no local
Avaliação – Local é uma saída de curva, em declive. Pode haver excesso de velocidade ou o motorista se perder no acesso com a BR-158. Não há acostamento. Ao sair da pista, o motorista vai para a grama e para a vala. Pavimentação e sinalização são boas

Onde e quando – Santa Maria (perto do Trevo da Uglione), em 28 de janeiro
Como foi – Crisânie Senger Kaiser, 24 anos, tentava atravessar a rodovia quando foi atropelada por uma caminhonete. O veículo seguia na sentido São Pedro do Sul-Santa Maria. Crisânie chegou a ser socorrida e levada ao hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu cerca de três horas depois
Avaliação – A rodovia tem pista dupla, nos dois sentidos, junto ao trevo com a BR-392, o que torna muito perigosa a travessia de pedestres na rodovia. O sol pode ofuscar a visão dos motoristas. O ideal é atravessar na faixa para pedestre que existe no trevo. Pavimentação e sinalização são boas

Onde e quando – Santa Maria (perto da passarela da Urândia), em 13 de junho
Como foi – Roberto Celestino Lopes Dutra, 44 anos, dirigia sua moto, na rodovia, perto da passarela do bairro Urândia, por volta das 7h10min, quando um ônibus com funcionários da uma empresa, que trafegava por um acesso lateral, atingiu a moto ao acessar a BR. Dutra teria sido arremessado. Ele morreu no hospital
Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas. O único risco do local seria o movimento intenso, por isso, é preciso que os motoristas tenham muita atenção ao entrar e sair da rodovia

Onde e quando – Santa Maria (depois da sinalização com a Rua Capitão Vasco da Cunha, em direção a São Pedro do Sul), em 6 de junho
Como foi – Uma caminhonete bateu em uma moto, saiu para o acostamento e atingiu Julieta Pinto Sangio, 60 anos (pedestre), que também teria sido atingida pela moto. Os veículos iam no sentido Santa Maria-São Pedro do Sul
Avaliação – O local exige atenção por causa dos acessos, do grande número de pedestres e de ciclistas nos acostamentos. A pavimentação e a sinalização são boas

Onde e quando – Santa Maria (perto da Ulbra), em 22 de maio
Como foi – Douglas Luiz Rosa da Silva, 21 anos, e Thamis de Lima Druzian, 22, estavam de carona em um Mondeo, que ia de São Pedro do Sul para Santa Maria. Por volta das 22h50min, o motorista teria tentado fazer uma ultrapassagem e perdido o controle do veículo, que saiu da pista e bateu em uma árvore. Ambos morreram no local. O condutor se salvou
Avaliação – É uma reta em descida, é permitida ultrapassagem e pode haver excesso de velocidade. Pavimentação e sinalização são boas, e acostamento é largo. A presença de árvores na lateral pode oferecer risco

Onde e quando – São Pedro do Sul, em 22 de março
Como foi – Renato Hasselmann, 32 anos, dirigia um Chevette quando teria invadido a pista contrária e batido de frente em um caminhão. Ele morreu no local. O motorista do caminhão não se feriu. A passageira do Chevette, Marisele Santos Aguirra, 23, namorada de Hasselmann, foi encaminhada ao hospital do município e liberada
Avaliação – É proibido ultrapassar na subida (sentido Santa Maria-São Pedro do Sul), pela falta de visão, e na descida (sentido o oposto), pela proximidade com uma ponte. Pavimentação e sinalização são boas

Onde e quando – São Pedro do Sul, em 9 de março
Como foi o acidente – Anselmo de Freitas Machado, 62 anos, seguia de carro pela rodovia, por volta das 21h, no sentido São Vicente do Sul-São Pedro do Sul, quando teria invadido a pista contrária e batido de frente em um caminhão
Avaliação – Na reta em subida, no sentido Santa Maria-São Pedro do Sul, pouco antes de onde houve a batida, não há visibilidade. No sentido contrário, há uma reta em declive e é permitido ultrapassar. Pavimentação e sinalização são boas. O motorista tem de ficar atento para ultrapassar e não exceder o limite de velocidade

Onde e quando – São Vicente do Sul (perto da entrada de Mata), em 11 de setembro
Como foi – José Noli Rodrigues, 67 anos, conduzia um Palio pela rodovia, no sentido Santiago-Santa Maria. Por volta das 17h30min, ele teria tentado ultrapassar um ônibus. Ao não conseguir concluir a manobra, ele teria tentado retornar ao local de origem, atrás do coletivo, mas teria perdido o controle do veículo e batido em outro carro que trafegava no sentido contrário. Um terceiro carro também foi atingido. Rodrigues e morreu por volta das 21h30min
Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas. O trecho não oferece riscos, mas as boas condições podem estimular a velocidade excessiva

Onde e quando – São Vicente do Sul, em 5 de setembro
Como foi – Arnaldo Coelho Rodrigues, 32 anos, Roberto Carlos Teixeira, Helena Martins de Martins e Maquilete Martins de Bastos, 16, estavam em um Escort, no sentido São Vicente-Santa Maria. Por volta das 20h30min, o veículo teria tentado ultrapassar um caminhão e bateu contra uma carreta, que trafegava no sentido contrário
Avaliação – É uma reta, e a ultrapassagem é permitida, mas tem uma curva em declive adiante uns cem metros e placa de proibido ultrapassar por que não há visibilidade nenhuma a cerca de 200 metros. Pavimentação e sinalização são boas

Onde e quando – São Vicente do Sul, em 6 de agosto
Como foi – Por volta da 0h05min, um Kadett Ipá-nema, que seguia no sentido São Pedro do Sul-São Vicente, bateu em um caminhão, que fazia o trajeto contrário. O carro colidiu contra a rodovia esquerda dianteira do caminhão. O veículo menor foi arrastado até sair da pista. O cegonha caiu e capotou. Morreram Jocemar Soares de Oliveira, 37 anos, Jardá da Silva Bilhalva, 37, Terezinha Maria Pires de Souza, 49, e Vanessa Viana Donelles, 19, todos do carro
Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas, mas, como é uma curva em declive, é preciso cuidado redobrado para não se perder

Onde e quando – Jaguari, em 30 de outubro
Como foi – Um Gol saiu da pista e colidiu contra uma árvore, caindo em uma vala, por volta das 5h. Clómar Guech Machado, 30 anos, morreu no local
Avaliação – O trecho não oferece risco. É uma reta, com pavimentação e sinalização boas. O problema neste caso pode ter sido excesso de velocidade. Por vezes, os motoristas que passam pelo trecho de muitas curvas de Santiago aceleram nas retas para ganhar tempo

Onde e quando – Jaguari, em 11 de novembro
Como foi – Luís Inácio Finamor Garcez, 31 anos, dirigia um Kadett, e levava Carine Medeiros Durgante, 23, no banco do carona, no sentido Jaguari-São Vicente do Sul. Por volta das 3h, o carro teria saído da pista para o acostamento, em uma curva, no mesmo sentido em que seguia. O condutor teria feito uma manobra brusca para voltar para a rodovia e perdido o controle do veículo, que rodopiou e atingiu o caminhão que vinha na pista contrária. As vítimas foram jogadas para fora do carro e morreram no local
Avaliação – Pavimentação e sinalização são boas. Animais costumam atravessar na pista, o que pode ocasionar acidentes

Onde e quando – Jaguari, em 4 de março
Como foi – O caminhoneiro Alfeu Salazarpe Rocha e Souza, 52 anos, teria perdido o controle do caminhão e não venceu a curva da ponte sobre o Arroio do Tigre. Uma lateral da ponte, na qual o caminhão colidiu, ficou destruída. Souza chegou a ser encaminhado a um hospital em Jaguari e, depois, para o Hospital Universitário de Santa Maria (Husm), mas não resistiu aos ferimentos
Avaliação – O trecho de quatro quilômetros é cheio de curvas e descidas acentuadas, no sentido Jaguari-São Vicente do Sul. Caminhões carregados têm dificuldade e seguidos ficam sem freios. A pavimentação e a sinalização são boas

Onde e quando – Jaguari, em 22 de junho
Como foi – Um Honda Civic com seis passageiros, que seguia no sentido Jaguari-Santiago, capotou, por volta das 22h. O carro bateu na guarda da pista e parou de cabeça para baixo, no acostamento. Após ajudar os tripulantes a sair do carro, dois dos passageiros foram para a pista tentar alertar os demais condutores sobre o acidente. A dupla não teria lanterna ou triângulo para fazer a sinalização na noite chuvosa e foi atingida por um Corsa. Everaldo Costa Ferreira, 32 anos, morreu na hora
Avaliação – O local pode fazer com que os motoristas se percam na curva logo depois da descida. A pavimentação e a sinalização são boas

Onde e quando – Santiago, entre 3 e 4 de abril
Como foi – Um Ford Ka seguia no sentido Santiago-Jaguari e caiu na ribanceira, capotou, bateu em várias árvores e ficou encoberto pela vegetação. Cléo Adriano Sabadi Bonotto, 29 anos, professor de Direito e História da URI Santiago, morreu no local
Avaliação – O trecho é uma reta, numa descida leve, bem pavimentada e sinalizada. Não oferece risco, mas pode levar o motorista a exceder os limites de velocidade, o que pode provocar um acidente

Onde e quando – Santiago, em 24 de janeiro
Como foi – Por volta das 19h15min, Alisson Garcia das Chagas, 16 anos, saiu de sua residência, de bicicleta, para levar a namorada em casa. Ao atravessar a rodovia, foi atingido por um Fiesta. Chagas chegou a ser levado ao hospital, mas morreu logo depois
Avaliação – O trecho é uma descida em linha reta, com pavimentação e sinalização boas. Os pedestres precisam tomar cuidado e se manter no acostamento, e os motoristas não podem exceder os limites de velocidade. A combinação das duas imprudências pode resultar em acidentes

Onde e quando – Santiago, entre 3 e 4 de abril
Como foi – Um Ford Ka seguia no sentido Santiago-Jaguari e caiu na ribanceira, capotou, bateu em várias árvores e ficou encoberto pela vegetação. Cléo Adriano Sabadi Bonotto, 29 anos, professor de Direito e História da URI Santiago, morreu no local
Avaliação – O trecho é uma reta, numa descida leve, bem pavimentada e sinalizada. Não oferece risco, mas pode levar o motorista a exceder os limites de velocidade, o que pode provocar um acidente

Onde e quando – Santiago, em 24 de janeiro
Como foi – Por volta das 19h15min, Alisson Garcia das Chagas, 16 anos, saiu de sua residência, de bicicleta, para levar a namorada em casa. Ao atravessar a rodovia, foi atingido por um Fiesta. Chagas chegou a ser levado ao hospital, mas morreu logo depois
Avaliação – O trecho é uma descida em linha reta, com pavimentação e sinalização boas. Podem provocar acidentes a velocidade acima do permitido e a falta de atenção

Onde e quando – Santiago, em 6 de outubro
Como foi – Claudiomir Lopes Moreira, 39 anos, caminhava sobre a pista Santiago-São Borja, quando foi atingido por um carro que fugiu do local. Moreira foi jogado a 22 metros de distância
Avaliação – O trecho é uma subida em linha reta, com pavimentação e sinalização boas. Os pedestres precisam tomar cuidado e se manter no acostamento, e os motoristas não podem exceder os limites de velocidade. A combinação das duas imprudências pode resultar em acidentes

Onde e quando – Santiago (perto do trevo de saída da cidade para São Borja), em 18 de janeiro
Como foi – Luiz Antônio Antunes, 9 anos, que estava com a mãe, teria atravessado a rodovia correndo sem olhar para os lados quando foi atropelado
Avaliação – Trecho é perigoso porque há muitos pedestres e ciclistas no acostamento. A pavimentação e a sinalização são boas

Onde e quando – Santiago (a cerca de 200 metros do trevo de acesso à RST-377), em 17 de agosto
Como foi – Julio Ari Dornelles, 45 anos, pilotava uma moto pela rodovia, quando, por volta das 21h30min, teria invadido a pista contrária e batido de frente no caminhão, morrendo na hora
Avaliação – Depois de uma subida, vem uma reta em declive ananteis do trevo com a RST-377. Deveria haver redução de velocidade. Trecho tem boa pavimentação e sinalização

Onde e quando – Santiago (a cerca de 200 metros do trevo de acesso à RST-377), em 17 de agosto
Como foi – Julio Ari Dornelles, 45 anos, pilotava uma moto pela rodovia, quando, por volta das 21h30min, teria invadido a pista contrária e batido de frente no caminhão, morrendo na hora
Avaliação – Depois de uma subida, vem uma reta em declive ananteis do trevo com a RST-377. Deveria haver redução de velocidade. Trecho tem boa pavimentação e sinalização